



DADOS TÉCNICOS TECHNICAL DATA **2012**

REN 

Cás Natural
NATURAL GAS





DADOS TÉCNICOS

TECHNICAL DATA

2012

RENEX

Gás Natural
NATURAL GAS







SISTEMA NACIONAL DE GÁS NATURAL

NATIONAL NATURAL GAS SYSTEM

CARACTERIZAÇÃO DO ANO	04
YEAR CHARACTERIZATION	
SNGN – REPARTIÇÃO DE ENTRADAS GN vs GNL	07
GN vs GNL PORTUGUESE NATURAL GAS SYSTEM	
RNTGN – ENTRADAS VS. SAÍDAS	08
RNTGN – ENTRY & EXIT QUANTITIES	
SNGN – EVOLUÇÃO DO CONSUMO	08
SNGN – DEMAND GROWTH	
SNGN – APROVISIONAMENTO	10
SNGN – SUPPLY GROWTH	
RNTGN – MÁXIMO DIÁRIO E PONTA HORÁRIA	11
RNTGN – DAILY AND HOURLY PEAK DEMAND	
RNTGN – CARACTERÍSTICAS DO DIAGRAMA	11
RNTGN – LOAD DIAGRAM	
RNTGN – CARACTERÍSTICAS	12
RNTGN – CHARACTERISTICS	
EVOLUÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO GÁS NATURAL	13
NATURAL GAS CHARACTERISTICS EVOLUTION	
QUALIDADE DE SERVIÇO - TIE	13
QUALITY OF SERVICE - AIT	
REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL	14
NATIONAL GAS TRANSMISSION SYSTEM	



Gás Natural
NATURAL GAS

SISTEMA NACIONAL DE GÁS NATURAL (SNGN)

NATIONAL NATURAL GAS SYSTEM (SNGN)

CARACTERIZAÇÃO DO ANO

YEAR CHARACTERIZATION



A procura de gás natural em Portugal registou, em 2012, um valor global de 50.2 TWh, composto por 11.9 TWh do segmento de produção de energia elétrica em regime ordinário (24% do total), por 37.5 TWh do segmento de mercado convencional alimentado a partir das redes de distribuição ligadas à Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) (74% do total), e por 0.8 TWh de cargas de cisternas de CNL com destino ao mercado nacional realizadas no Terminal de Armazenamento e Regaseificação de Sines (TCNL) (2% do total).

50.2 TWh

Procura de Gás Natural

+5.7%

Mercado Convencional

O decréscimo de 44% observado no consumo de GN para a produção de eletricidade em regime ordinário foi parcialmente compensado pelos aumentos de consumo registados em todas as vertentes do setor convencional: 17.5% de acréscimo de procura nos clientes abastecidos em Alta Pressão e 0.34% de aumento para os clientes do setor convencional abastecidos em média pressão; no que toca aos clientes de redes locais de distribuição, o abastecimento via Unidades Autónomas de Gaseificação registou um aumento de 7.5%.

Em 2012, foram transportados através da RNTGN cerca de 50.3 TWh de gás natural (4.22 bcm), correspondentes ao consumo nacional em alta pressão, bem como à injeção de gás natural no Armazenamento Subterrâneo. Em 2012 não houve saída de gás natural pela interligação internacional de Valença do Minho. As entradas de gás natural na RNTGN efetuaram-se por Campo Maior - 53% (GN proveniente da Argélia através do gasoduto do Magrebe), por Sines - 44% (GN proveniente da regaseificação de GNL no Terminal de Sines da REN Atlântico) e por Valença do Minho com 1% do total de entradas na RNTGN, sendo o restante, 2%, proveniente do Armazenamento Subterrâneo.

Relativamente ao TGNL, foram emitidos para a RNTGN 22.4 TWh (cerca de 1.9 bcm), o que representa um decréscimo de 29% relativamente ao

EM 2012, FORAM
TRANSPORTADOS ATRAVÉS
DA RNTGN CERCA DE
50.3 TWh DE GÁS NATURAL
(4.22 bcm)



ano anterior. Por camiões cisterna de GNL foi entregue o total de 0.8 TWh (771 GWh para o mercado nacional e 6 GWh para exportação). O valor global assim obtido representa um decréscimo de 2.8% relativamente ao ano de 2011, embora para abastecimento do mercado nacional se tenha verificado um aumento de 7.5%. A variação indicada deve-se à queda acentuada, 93%, das cargas efetuadas para exportação. A carga de camiões cisterna para o mercado interno constituiu 3.3% das saídas totais do Terminal para o Sistema Nacional de Gás Natural (SNGN). Há ainda a registar no decorrer de 2012 o comissionamento do 3º tanque de armazenamento de GNL. O *upgrade* desta infraestrutura permitiu aumentar em 62% a capacidade de armazenamento de GNL, ascendendo atualmente a 2 843 GWh.

No que diz respeito ao Armazenamento Subterrâneo, na globalidade da infraestrutura foram extraídos 0.8 TWh e injetados 0.9 TWh de gás natural.

Relativamente à qualidade de serviço, os resultados dos indicadores de continuidade de serviço para 2012 – 0 interrupções/ponto de saída; 0 minutos/ponto de saída; e 0 minutos/interrupção, resultam da ausência de qualquer interrupção de fornecimento.

Em relação aos indicadores referentes às características do GN, verifica-se que se situaram dentro dos limites definidos no Regulamento da Qualidade de Serviço (RQS).

CARACTERIZAÇÃO DO ANO

YEAR CHARACTERIZATION



In 2012, demand for natural gas in Portugal totalled 50.2 TWh. This value is broken down as follows: 11.9 TWh from the ordinary status generation segment (24% of the total), 37.5 TWh from the conventional market segment supplied through distribution networks connected to the National Natural Gas Transport Network [RNTGN] (74% of the total) and 0.8 TWh in LNG tanker loads for the national market from the Sines Storage and Regasification Terminal (2% of the total).

50.2TWh

Demand for Natural Gas

+5.7%

Conventional Market

The 44% decrease recorded in the consumption of natural gas for ordinary status electricity generation (PRO) was partially offset by increases in consumption in all segments of the conventional sector: 17.5% increase in demand among customers supplied at high pressure and a 0.34% increase in customers of the conventional sector supplied at medium pressure. In relation to the customers of local distribution networks, supply via Autonomous Gas Units (UAG) increased by 7.5%.

The RNTGN transported about 50.3 TWh (4.22 bcm) of natural gas in 2012. This figure includes national high-pressure consumption and the injection of natural gas into underground storage. No natural gas was output through the Valença do Minho international connection. Natural gas input to the RNTGN network was through Campo Maior: 53% (NG from Algeria along the Maghreb gas pipeline), through Sines: 44% (NG from LNG regasification at the Sines LNG Terminal of REN Atlântico), and through Valença do Minho: 1% of the total RNTGN inputs. The remaining 2% was injected from underground storage.

The Sines Storage and Regasification Terminal supplied 22.4 TWh (around 1.9 bcm) to the National Natural Gas Transport Network, which is 29% less than the previous year. LNG tanker trucks delivered a total of 0.8 TWh (771 GWh to the national market and 6 GWh for exports). The total value thus obtained represents a decrease of 2.8% compared to 2011, although gas for supply to the domestic market recorded an increase of 7.5%. This change is due to the sharp fall of 93% in tanker loads for export. Tanker truck loads for the domestic market accounted for 3.3% of total output of the Terminal to the National Natural Gas System (SNGN). Also of note in 2012 is the commissioning of the 3rd LNG storage tank. The upgrade of this infrastructure increased LNG storage capacity by 62%, which currently stands at 2 843 GWh.

THE RNTGN TRANSPORTED
ABOUT 50.3 TWh OF
NATURAL GAS (4.22 bcm)
IN 2012.



In relation to underground storage, 0.8 TWh of natural gas were extracted from all infrastructures and 0.9 TWh injected.

In terms of quality of service, the 2012 continuity of service indicators – 0 interruptions per output point, 0 minutes per output point and 0 minutes per interruption, were the result of zero supply interruptions.

The indicators of NG characteristics fell within the limits defined in the Service Quality Regulations (RQS).

SNGN - REPARTIÇÃO DE ENTRADAS GN vs GNL SNGN - NG vs LNG INPUT SHARE



2012



2011



SNGN - ENTRADAS vs SAÍDAS

SNGN - INPUTS vs OUTPUTS

▲ GWh	2012	2011	VAR.%
ENTRADAS ENTRY POINTS	51 015	58 343	-13%
Interligações Interconnections			
Campo Maior	26 835	25 113	7%
Valença do Minho	266	546	-51%
Terminal GNL			
LNG Terminal			
Navios Tankers	23 914	32 684	-27%
SAÍDAS EXIT POINTS	50 188	57 632	-13%
Interligações Interconnections			
Campo Maior	0	0	0%
Valença do Minho	0	36	-100%
Terminal GNL			
LNG Terminal			
Cisternas Tanker Trucks	776	799	-3%
GRMS*	49 412	56 797	-13%

[1 GWh (PCS) <> 0,084 Mm³ (n)]

*GRMS - Estação de Regulação e Medição de Gás

*GRMS - Gas Regulation and Metering Station

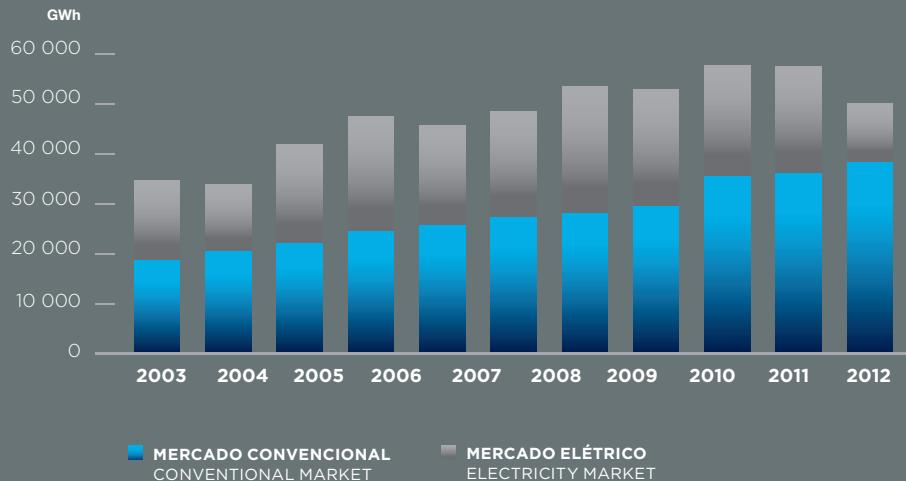
SNGN-EVOLUÇÃO DO CONSUMO

SNGN - DEMAND GROWTH

GWh	2012	2011	VAR. %
CONSUMO CONSUMPTION	50 183	57 514	-12.7%
Mercado Elétrico Electricity Market	11 932	21 317	-44.0%
Mercado Convencional Conventional Market	38 251	36 197	5.7%
GMRS - Distribuição GRMS - Distribution	24 620	24 536	0.3%
AP - Clientes Alta Pressão AP - High Pressure Customers	12 860	10 944	17.5%
UAG - Unidade Autónoma Gaseificação UAG - Autonomous Gas Unit	771	717	7.5%

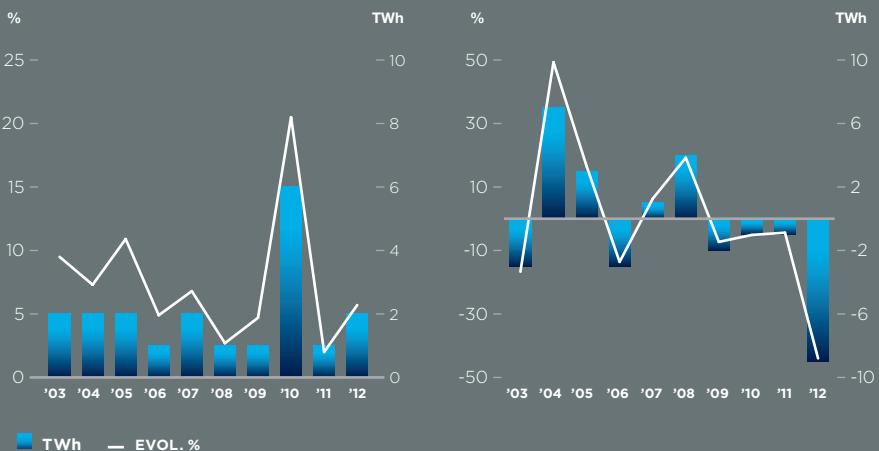
SNGN-EVOLUÇÃO DO CONSUMO

SNGN - DEMAND GROWTH



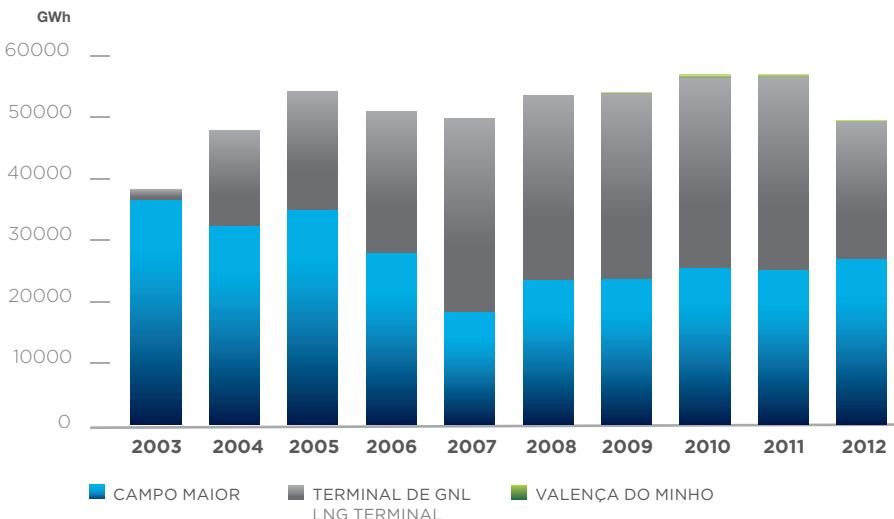
CONVENCIONAL CONVENTIONAL

ELÉTRICO ELECTRICITY

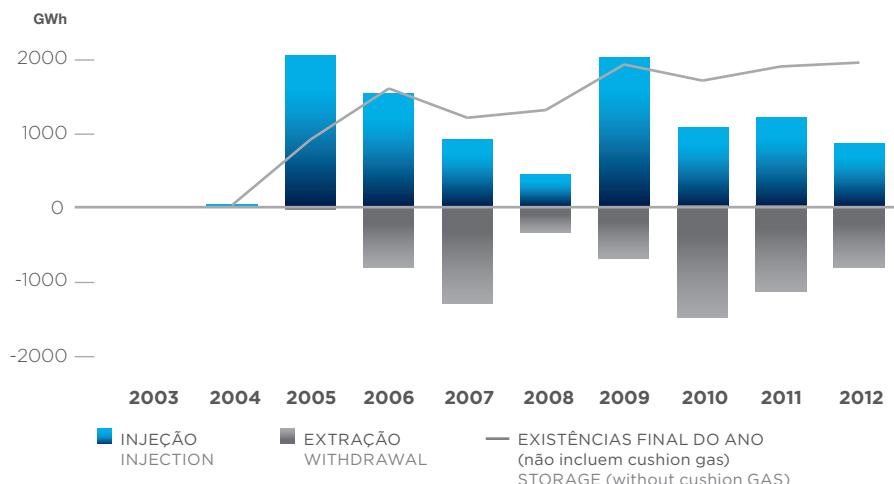


SNGN-APROVISIONAMENTO

SNGN - SUPPLY GROWTH

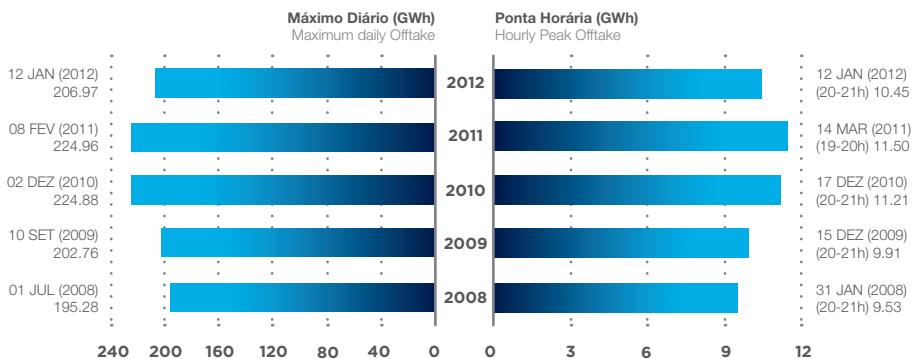
**ARMAZENAMENTO SUBTERRÂNEO**

UNDERGROUND STORAGE



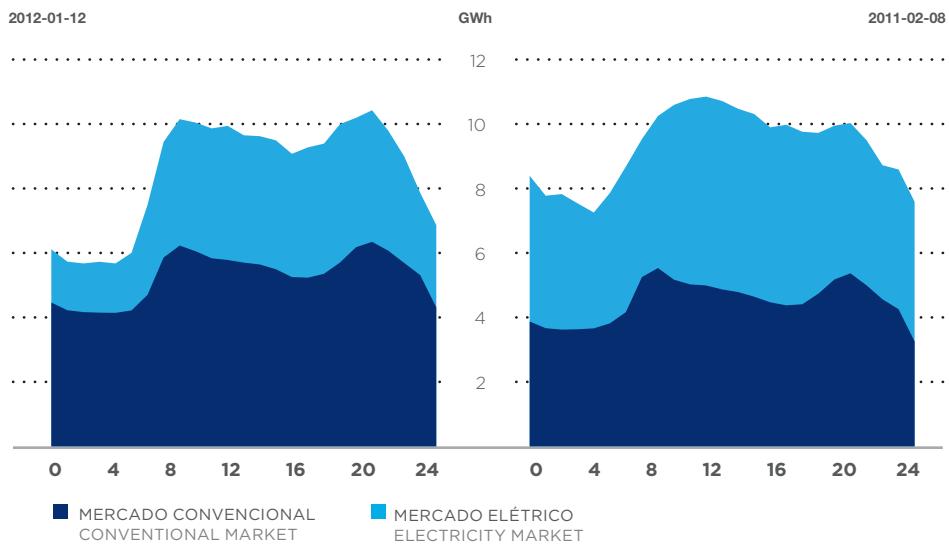
RNTGN - MÁXIMO DIÁRIO E PONTA HORÁRIA

RNTGN - DAILY AND HOURLY PEAK DEMAND



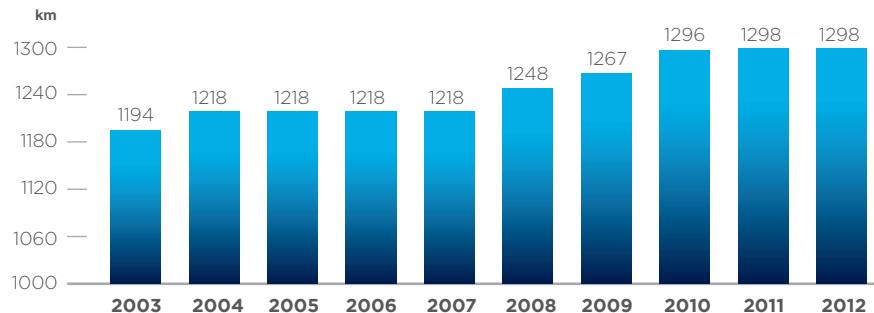
RNTGN - DIAGRAMA DO DIA DA PONTA ANUAL

RNTGN - LOAD DIAGRAM ON THE DAY OF ANNUAL PEAK DEMAND



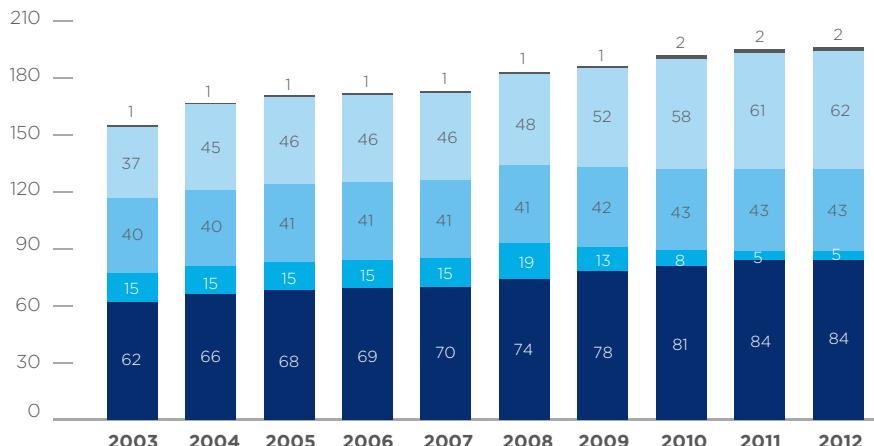
RNTGN - CARACTERÍSTICAS

RNTGN - CHARACTERISTICS



ESTAÇÕES

STATIONS



■ GRMS
Estação de Regulação e Medição de Gás
Gas Regulation and Metering Station

■ ICJCT
Estação de Interligação em T
T Interconnection Station

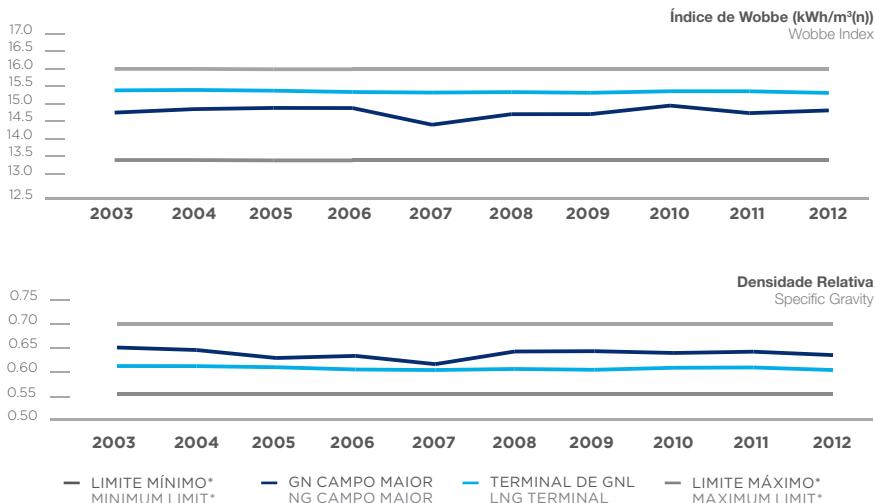
■ BV
Estação de Válvula de Seccionamento
Block Valve Station

■ JCT
Estação de Junção para Derivação
Junction Station

■ CTS
Estação de Transferência de Custódia
Custody Transfer Station

EVOLUÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO GÁS NATURAL

NATURAL GAS CHARACTERISTICS EVOLUTION

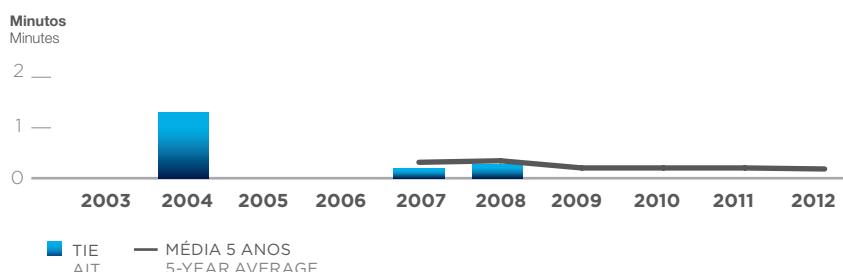


* Limites máximos e mínimos conforme Regulamento da Qualidade de Serviço da ERSE

* Maximum and minimum limits in accordance with ERSE Quality of Service Regulation

QUALIDADE DE SERVIÇO EVOLUÇÃO DO TEMPO DE INTERRUPÇÃO EQUIVALENTE - TIE

SERVICE QUALITY AVERAGE INTERRUPTION TIME - AIT



TIE - Somatório da energia não fornecida na totalidade das interrupções verificadas no ano relativamente ao somatório da energia total fornecida e não fornecida nesse ano.

AIT - Accumulated non delivered energy due to service interruptions during the year compared with the sum of the total energy supplied and non supplied to the market in the same year.

REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL

NATURAL GAS TRANSMISSION SYSTEM



nha



REN ARMazenAGEM

REDE NACIONAL
DE TRANSPORTE
INFRAESTRUTURAS DE
ARMazenAMENTO E
TERMINAIS DE CNG
2012

PORTUGAL

E s p a

